

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PREVENTIVA NA INFÂNCIA: PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS E DESASTRES ATRAVÉS DA LITERATURA INFANTIL



Júlia Rocha dos Santos
Universidade do Estado de Santa Catarina
julia.santos@edu.udesc.br

Júlia Bromer
Universidade do Estado de Santa Catarina
jbromer.21@edu.udesc.br

Felipe Eugênio Kich Gontijo
Universidade do Estado de Santa Catarina
felipe.gontijo@udesc.br

Eduardo Janicsek Jara
Universidade do Estado de Santa Catarina
eduardo.jara@udesc.br

Introdução

O estudo aborda a importância de preparar a sociedade desde a infância para lidar com os riscos e desastres causados pelas atividades humanas. Destaca-se a urgência de promover a educação preventiva, através de programas educacionais e da literatura infantil. Essa abordagem busca conscientizar desde cedo sobre questões como mudanças climáticas e gestão de riscos e desastres. São mencionadas iniciativas do CEPED UDESC, que desenvolve metodologias e livros infantis sobre esses temas. A comunicação de riscos é destacada como uma ferramenta essencial para envolver o público nas decisões que afetam suas vidas, substituindo modelos de comunicação verticalizados por processos mais democráticos.

Objetivos

Esta pesquisa objetiva apontar a educação preventiva e o desenvolvimento de literatura infantil como instrumento fundamental para a conscientização de riscos e desastres. Tornando essencial destacar os benefícios da educação preventiva como base sólida para demais medidas de prevenção, uma vez que, indivíduos capazes de identificar situações de risco, devidamente conscientes dos perigos e da gravidade da situação possuem melhores chances de sobrevivência e menores prejuízos materiais e humanos.

Área de Estudo

Educação Fundamental, Gestão de Riscos, Mudanças Climáticas, Prevenção à Desastres, Marco de Sendai.

Metodologia

A metodologia adotada deu-se por meio de uma análise contextual aprofundada e criteriosa, com ênfase na leitura do Marco de Sendai (UNISDR, 2015) para Redução de Riscos e Desastres, juntamente de uma pesquisa de campo, com destaque para um formulário, o qual procurou entender sobre o nível de conhecimento dos voluntários sobre a prevenção dos riscos e desastres e se os adultos ensinam as crianças sobre o tema e como elas deveriam agir nesses momentos. Desse modo explorou-se o processo de desenvolvimento e os efeitos resultantes dos livros infantis produzidos pelo CEPED UDESC.



Fig. 1 - Personagens lúdicos dos livros infantis (Fonte: Jara et al., 2020).

Bibliografia

- Jara, E., Gontijo, F., Marin, S. (2020) - Primeiros Socorros em Aventuras/ il: Eduardo Jara; 1ed. Florianópolis/SC: Edujara Editora.
- Jara, E., Gontijo, F., Souza, R., Pires, A., Cesario, A. (2020). Aventuras de uma Pipa em Eventos Climáticos. Florianópolis SC: Edujara Editora.
- ODS BRASIL. Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília (2022). Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br>. Acesso em: 05 maio 2024.
- UNISDR - United Nations International Strategy for Disaster Reduction (2015). Sendai framework for disaster risk reduction 2015-2030. Geneva.

Resultados e Discussão

Os resultados foram obtidos através da coleta de dados quantitativos. Para isso, realizou-se um questionário online. Este questionário, intitulado "Pesquisa sobre Riscos e Desastres", aplicado em Florianópolis (SC), Biguaçu (SC) e São José (SC). Dos 210 participantes, 40,5% admitiram não possuir nenhum conhecimento sobre o tema, enquanto apenas 1,90% afirmaram ter um conhecimento muito elevado. Além disso, 89,5% não se sentem preparados para lidar com desastres, e 94,8% não possuem planos de emergência. A adesão a sistemas de alerta também é baixa, com 70,5% dos participantes não se inscrevendo em entidades ou sites que fornecem notícias de emergência.

No entanto, aproximadamente 78% dos participantes demonstraram disposição para buscar conhecimento adicional sobre o assunto. A experiência pessoal com desastres é significativa, com 31,4% dos entrevistados já tendo sido afetados por algum tipo de desastre. Mas apenas 34,8% dos entrevistados afirmaram ensinar suas crianças sobre como agir em situações de riscos e desastres. Esses resultados destacam a necessidade urgente de aumentar a conscientização e a preparação para desastres, tanto individualmente quanto coletivamente.



Fig. 2 - Livros "Primeiros Socorros em Aventuras" e "Aventuras de uma Pipa em Eventos Climáticos" (Fonte: Jara et al., 2020).

Conclusão

Com a pesquisa realizada, fica claro que os docentes não tem a capacitação necessária e que buscam esse conhecimento. Portanto é necessária a adoção de uma metodologia, o que é proposto pelo Programa ESAG Kids. No caso dos alunos, além da metodologia, a elaboração de livros didáticos que tenham uma linguagem lúdica voltada para o público infantil é uma proposta de solução. A análise dos dados revela lacunas significativas no conhecimento e na preparação da população em relação a essas questões, ressaltando a necessidade de ações concretas para aumentar a conscientização e a capacitação. Ao alinhar-se com diretrizes como o Marco de Sendai (UNISDR, 2015) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS BRASIL 2022), podemos construir um futuro mais seguro e sustentável, protegendo não apenas as gerações presentes, mas também as futuras.



Fig. 3 - Os autores (Fonte: Jara et al., 2020).